

Projeto de Mediação Linguística e Cultural

Ano letivo 2025/2026

Outubro 2025

Escola Básica Francisco de Arruda
Calçada da Tapada, 152, 1349-048 Lisboa
(t) 213 616 480
(@) geral@aefarruda.pt
<http://aefarruda.pt>

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA

Projeto de Mediação Linguística e Cultural

O presente projeto operacionaliza o enquadramento teórico e o diagnóstico realizado no âmbito da medida “Mediadores Linguísticos e Culturais”, conforme previsto na Nota Informativa de 23 de janeiro de 2025 e no Plano Aprender Mais Agora.

Assume-se como instrumento estratégico do Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda para promover a inclusão linguística, cultural e social dos alunos estrangeiros, reforçar a comunicação com as famílias migrantes e valorizar a diversidade cultural como dimensão educativa.

O projeto articula-se com o Plano de Ação TEIP, o Plano Anual de Atividades, o Projeto Cultural do Agrupamento e com os diferentes atores educativos.

Contextualização e Justificação

O contexto educativo em Portugal evidencia, cada vez mais, a presença de alunos estrangeiros ou recém-chegados ao sistema educativo, muitos com origem fora da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), com barreiras linguísticas, culturais e de vivência escolar prévia diferenciada. A Nota Informativa de 23/01/2025 assinala que nos últimos anos se tem registado um conjunto significativo de novas entradas de alunos estrangeiros, dos quais mais de 28 % têm nacionalidade de país não-CPLP e, portanto, pouco ou nenhum contacto prévio com a língua e cultura portuguesas. No âmbito do Plano Aprender Mais Agora, a medida “Mediadores Linguísticos e Culturais” surge como instrumento decisivo para promover a inclusão, facilitar a aprendizagem da Língua Portuguesa, apoiar o sucesso escolar e fomentar a equidade. Para o Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda, esta realidade impõe o reforço de práticas e de respostas pedagógicas que reconheçam a diversidade cultural e linguística, promovam a equidade de oportunidades e contribuam para que todos os alunos se sintam parte integrante da comunidade educativa.

Objetivos do projeto

Objetivo Geral

Promover a integração linguística, cultural e educativa dos alunos de origem estrangeira, assegurando igualdade de oportunidades, melhoria do sucesso escolar e a participação ativa das suas famílias na vida escolar.

Objetivos Específicos

- Facilitar a comunicação entre alunos, comunidade educativa e famílias que não dominam a Língua Portuguesa.
- Apoiar a aprendizagem da Língua Portuguesa como língua de escolarização, em articulação com a disciplina de PLN.M.
- Reforçar o acolhimento e acompanhamento dos alunos recém-chegados ao sistema educativo português.
- Promover o diálogo intercultural e o reconhecimento da diversidade cultural na escola.
- Envolver as famílias migrantes nas atividades escolares, promovendo pertença e coesão comunitária.
- Monitorizar o impacto da mediação linguística e cultural no sucesso escolar dos alunos e na participação das famílias.

Fundamentação teórica da mediação linguística e cultural

O conceito de mediação

A socióloga Maria José Casa-Nova, figura de referência nesta área, define a mediação intercultural como – “estar entre e estar ‘entre’ significa estar dentro, e estar dentro significa conhecer e compreender sistemas culturais diferenciados (ou lógicas de ação que remetem para diferentes formas de organização do mundo social)”. A mediação assume-se, assim, como um processo que vai para além da tradução ou do suporte linguístico: pressupõe conhecer, interpretar e articular diferentes universos culturais, formas de pensar e agir, significados sociais diversos. Quando Maria José Casa-Nova afirma que “o mediador ou mediadora é alguém que está entre-dentro dois (ou mais) sistemas culturais diferenciados ou diferentes lógicas de actuação...”, coloca em evidência que o papel do mediador não é exterior ao processo, mas integrado, compreendendo e participando das dinâmicas entre grupos culturais diferenciados.

Mediação intercultural e construção de diálogos

Segundo investigação na área da mediação intercultural, quando duas pessoas de diferentes sistemas culturais dialogam, não são apenas duas entidades em presença: “estão quatro”, porque cada ator traz o seu esquema de percepções e expectativas, e o mediador/tradutor entre esses contextos assume lugar central. Este enfoque permite compreender que a mediação intercultural se centra não só no ensino ou na aprendizagem da Língua Portuguesa, mas também nos processos de construção de sentido, reconhecimento de diversidade cultural, diálogo entre culturas e promoção de espaços de convivência plural. O mediador facilita a comunicação entre alunos de origem estrangeira e restantes membros da comunidade escolar, professores e famílias, promovendo relações de confiança, compreensão recíproca e valorização da diversidade.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA

Mediação linguística como factor de inclusão e de sucesso escolar

A medida da já referida Nota Informativa evidencia que o mediador linguístico e cultural “tem por função ... promover a integração e o sucesso escolar dos alunos de nacionalidade estrangeira”, facilitando a comunicação, apoiando as necessidades linguísticas e sociais, colaborando com serviços interdisciplinares e promovendo atividades que valorizem a cultura portuguesa e as culturas dos alunos migrantes. Esta perspetiva articula-se com a abordagem de interculturalidade que defende que a escola não seja apenas reflexo de «uma» cultura dominante, mas sim espaço de reconhecimento e diálogo entre pluralidades culturais, favorecendo a equidade e o sucesso educativo para todos.

Eixos de intervenção da Mediação Linguística e Cultural para o Agrupamento

Com base nesta fundamentação teórica e no enquadramento nacional, propõem-se os seguintes eixos para o projecto de mediação linguística e cultural no Agrupamento de Escolas Francisco Arruda:

1. Acolhimento e diagnóstico linguístico-cultural

- Identificação dos alunos recém-chegados, com ênfase nos que não dominam a língua portuguesa ou provêm de sistemas educativos diferentes.
- Realização de diagnóstico da proficiência em Português e das necessidades socioculturais e educativas dos alunos, tendo em conta o seu percurso de vida.
- Colaboração com a disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) e, se aplicável, com o Nível Zero (para alunos sem domínio inicial da Língua Portuguesa).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA

2. Apoio linguístico e intercultural no quotidiano escolar

- Intervenção do mediador junto dos técnicos, auxiliares, turmas e outros alunos para estabelecer pontes de comunicação, facilitar a compreensão de regras, rotinas e práticas escolares.
- Desenvolvimento de atividades de familiarização com a Língua Portuguesa (oralidade, vocabulário, expressão simples) e com os códigos culturais da escola/Portugal.
- Promoção de momentos de troca cultural entre alunos recém-chegados e alunos Portugueses, de modo a reconhecer e valorizar as suas culturas de origem, criando comunidade.

3. Parceria com famílias e comunidade

- Facilitar a comunicação entre a escola, o aluno migrante e respetiva família, promovendo momentos de diálogo, encontros, apresentação da cultura escolar, das expectativas educativas, das regras de convivência.
- Horário de atendimento para famílias com percurso migrante, introduzindo a língua, a cultura escolar portuguesa, os direitos e deveres, bem como valorizando a cultura dos pais e das famílias.

4. Promoção da interculturalidade e valorização da diversidade

- Organizar no agrupamento atividades de partilha intercultural: por exemplo, festivais culturais, exposições, tempos de conversa entre pares, projetos “conhecer a cultura do outro”.
- Garantir que a presença do mediador não se limite a “apoio adicional” isolado ou de mediação de conflitos, mas que seja integrada no funcionamento pedagógico, nas equipas de apoio à inclusão e na vida da escola.

5. Avaliação, monitorização e sustentabilidade

- Definir indicadores de sucesso (ex: progresso na aprendizagem da Língua Portuguesa, número de alunos migrantes integrados, participação das famílias, atividades de interculturalidade realizadas).
- Monitorizar a intervenção do mediador ao longo do ano letivo, com registos de atividades, reflexões e adaptações consoante as necessidades detetadas.
- Promover formação contínua para o mediador e demais agentes educativos em competências interculturais, comunicação e acompanhamento de alunos migrantes.

Alinhamento com a Nota Informativa e o Plano Aprender Mais Agora

O projeto proposto alinha-se com as diretrizes da Nota Informativa, que define o perfil funcional e as tarefas do mediador linguístico e cultural (facilitar a comunicação, apoiar necessidades linguísticas e sociais, promover atividades de interculturalidade) e integra-se na medida 2.1 do Plano Aprender Mais Agora. Cumpre-se, assim, o objetivo central de melhorar a integração e o sucesso escolar dos alunos migrantes, reconhecendo que a diversidade cultural e linguística é uma dimensão estrutural da realidade educativa e não um extra.

Diagnóstico do Agrupamento de Escolas Francisco Arruda

Contextualização geral

O Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda, situado na zona ocidental de Lisboa, abrange estabelecimentos de ensino da Educação Pré-Escolar e dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e tem como escola-sede a Escola Básica Francisco de Arruda, na Freguesia de Alcântara. Inserido num território socialmente heterogéneo e multicultural, o agrupamento acolhe uma população discente marcada pela diversidade linguística, cultural e socioeconómica que reflete a realidade urbana de Lisboa. Esta diversidade é encarada como uma riqueza dificilmente incomparável para a construção de uma escola plural e intercultural, que exige respostas pedagógicas e organizacionais diferenciadas.

Nos últimos anos, tem-se verificado um aumento significativo do número de alunos oriundos de países estrangeiros. Muitos chegam a Portugal com percursos escolares interrompidos, domínio incipiente da Língua Portuguesa e experiências culturais distintas das do contexto escolar Português. Atualmente, o Agrupamento acolhe alunos de mais de três dezenas de nacionalidades, com destaque para países como Angola, Brasil, Cabo Verde, Rússia, Índia, Nepal, Bangladesh, China e outras origens.

No que respeita às famílias, verificam-se diferentes níveis de literacia, incluindo a literacia digital e uma participação desigual nas atividades promovidas pela escola. Uma parte significativa dos encarregados de educação não participa regularmente em reuniões escolares, em alguns casos por barreiras linguísticas, noutros por constrangimentos laborais ou falta de familiaridade com os canais de comunicação digital utilizados pela escola.

O Agrupamento integra o Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária), o que traduz o reconhecimento institucional da necessidade de estratégias específicas para promover a equidade, a inclusão e o sucesso educativo.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA

Os documentos estruturantes do Agrupamento evidenciam esforço para criar ambientes de aprendizagem inovadores e para investir na melhoria de competências pessoais, relacionais e sociais capazes de corresponder aos desafios da integração cultural e linguística dos alunos recém-chegados e da comunicação com as famílias migrantes e de minorias étnicas.

A mediação, neste contexto, deve ser entendida como uma ferramenta pedagógica e relacional, que articula língua, cultura e inclusão social. O mediador linguístico e cultural assume-se, assim, como um agente de ligação entre os diferentes sistemas de significação presentes na escola, promovendo a compreensão, o respeito e o sucesso de todos os alunos.

A consolidação desta medida permitirá reforçar o papel da escola como espaço de diálogo entre culturas, contribuindo para uma educação mais justa, participada e humanista, em linha com os princípios da inclusão, da equidade e da interculturalidade defendidos no Plano Aprender Mais Agora e nas orientações nacionais do Ministério da Educação.

Presença e Distribuição dos Mediadores Linguísticos e Culturais no Agrupamento

Os mediadores linguísticos e culturais exercem funções em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda. A sua presença em cada escola está ajustada em função das necessidades específicas de intervenção, na tentativa de assegurar uma resposta equitativa e eficaz às realidades locais. Desta forma, garante-se que todos os alunos e famílias com contextos linguísticos e culturais diversos possam beneficiar do apoio direto dos mediadores, promovendo a proximidade, o acompanhamento contínuo e a coesão entre as diferentes comunidades educativas do Agrupamento. A presença dos mediadores nas várias escolas do Agrupamento permite ainda reforçar o trabalho colaborativo entre docentes, técnicos e famílias, contribuindo para um ambiente escolar mais inclusivo, participativo e interculturalmente enriquecido.

Atendimento aos Encarregados de Educação

Reconhecendo que a comunicação eficaz entre a escola e as famílias é um dos pilares fundamentais para o sucesso educativo e para a integração plena dos alunos migrantes, o Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda estabelece um momento semanal dedicado ao atendimento dos encarregados de educação abrangidos pelo Programa de Mediação Linguística e Cultural.

Este espaço visa facilitar o diálogo entre a escola e as famílias de diferentes origens linguísticas e culturais, assegurando uma comunicação clara, acessível e próxima. O objetivo é esclarecer dúvidas, apoiar processos administrativos e pedagógicos, bem como promover uma relação de confiança, participação e corresponsabilização entre a comunidade educativa e os encarregados de educação.

Esta medida pretende garantir que todas as famílias migrantes tenham um espaço de escuta ativa e apoio personalizado, contribuindo para uma integração mais harmoniosa no contexto escolar e para o reforço da coesão comunitária no Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda.

Principais Atividades - 2025/2026

Eixo 1 – Acolhimento Linguístico e Cultural dos Alunos Recém-chegados

- Integração e Apresentação da Escola e dos Serviços

Eixo 2 – Apoio Linguístico e Intercultural no Quotidiano Escolar

- Materiais de apoio às atividades de Mediação Linguística e Cultural
- Mediação de conflitos culturais
- Conversas informais

Eixo 3 – Comunicação e Envolvimento das Famílias

- Atendimento dos Encarregados de Educação
- Reuniões com Encarregados de Educação
- Comunicações de Apoio

Eixo 4 – Promoção da Interculturalidade e Valorização da Diversidade

- O Mundo na Nossa Escola
- Lanche Partilhado Multicultural
- Histórias do Mundo

Eixo 5 – Monitorização, Avaliação e Sustentabilidade

- Relatório Anual do Projeto
- Avaliação Intermédia

Mediadores Linguísticos e Culturais:

Ana Mónica Gambito Barbosa

Gabriel Caetano Rodrigues